



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA001520FCA000020140200036992-71
001520ITR310320140100038027-7708/05/2014 16:0419/05/2014 18:43

Empresa

Código CVM: 00152-0
Nome: BARDELLA SA INDS MECANICAS

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 001520ITR310320140100038027-77
Protocolo Relacionado: 001520FCA000020140200036992-71
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 31/03/2014
Data de Entrega: 19/05/2014 18:43

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V2 recebido em 08/05/2014.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	607.192
Preferenciais	992.808
Total	1.600.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2014	Dividendo	27/06/2014	Preferencial		5,84000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	731.880	729.262
1.01	Ativo Circulante	319.076	317.947
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.150	13.083
1.01.03	Contas a Receber	147.240	139.873
1.01.04	Estoques	86.068	91.437
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.902	1.878
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	79.716	71.676
1.01.08.03	Outros	79.716	71.676
1.01.08.03.02	Tributos a Recuperar	18.987	18.811
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	50.365	40.483
1.01.08.03.04	Outros Créditos	10.364	12.382
1.02	Ativo Não Circulante	412.804	411.315
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.632	51.571
1.02.01.03	Contas a Receber	5.202	4.963
1.02.01.03.01	Clientes	5.202	4.963
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	39.782	37.045
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	39.782	37.045
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.648	9.563
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	3.715	3.716
1.02.01.09.05	Outros creditos	5.933	5.847
1.02.02	Investimentos	113.401	113.490
1.02.02.01	Participações Societárias	113.401	113.490
1.02.03	Imobilizado	229.444	231.725
1.02.04	Intangível	15.327	14.529

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	731.880	729.262
2.01	Passivo Circulante	290.896	292.986
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.686	16.254
2.01.02	Fornecedores	44.675	51.605
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.181	2.986
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	124.896	128.300
2.01.05	Outras Obrigações	98.228	85.259
2.01.05.02	Outros	98.228	85.259
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.026	6.025
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	85.650	78.672
2.01.05.02.05	Partes Relacionadas	6.552	562
2.01.06	Provisões	3.230	8.582
2.01.06.02	Outras Provisões	3.230	8.582
2.01.06.02.05	Outras Contas a Pagar	3.230	8.582
2.02	Passivo Não Circulante	88.268	84.553
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.289	14.314
2.02.02	Outras Obrigações	25.683	22.288
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.420	21.009
2.02.02.02	Outros	1.263	1.279
2.02.02.02.04	Outros Debitos	1.263	1.279
2.02.04	Provisões	49.296	47.951
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.201	4.201
2.02.04.01.05	Provisão para contingencias	4.201	4.201
2.02.04.02	Outras Provisões	45.095	43.750
2.02.04.02.04	Provisões IR/CSLL Diferido	30.924	31.143
2.02.04.02.05	Provisão perda Invest. Empr. Controladas	14.171	12.607
2.03	Patrimônio Líquido	352.716	351.723
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	92.284	92.284
2.03.04	Reservas de Lucros	28.399	25.580
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	115.233	117.059

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	86.596	89.506
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67.807	-73.464
3.03	Resultado Bruto	18.789	16.042
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.745	-13.851
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.593	-6.087
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.221	-5.497
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-5.073	-4.593
3.04.02.02	Honorários e Participação da Administração	-1.148	-904
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	613	1.338
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.161	-2.458
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-383	-1.147
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.044	2.191
3.06	Resultado Financeiro	-2.000	-1.895
3.06.01	Receitas Financeiras	1.374	958
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.374	-2.853
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.044	296
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	219	68
3.08.01	Corrente	0	-140
3.08.02	Diferido	219	208
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.263	364
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.263	364
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,41437	0,22750
3.99.01.02	PN	1,41437	0,22750

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	2.263	364
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.270	-2.084
4.02.03	Efeito da Equivalência Patrimonial	-1.270	-2.084
4.03	Resultado Abrangente do Período	993	-1.720

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-43	-34.355
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.185	6.067
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido antes do IR e Contr. Social	2.044	296
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.944	2.710
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/ Financiamentos	1.424	1.643
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	383	1.147
6.01.01.06	Provisões (Constituições e Reversões)	159	-118
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	219	208
6.01.01.08	Venda Imobilizado, Investimentos	12	181
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.228	-40.282
6.01.02.01	Redução/Aumento em Contas a Receber	-17.302	-42.965
6.01.02.02	Redução/Aumento nos Estoques	5.369	4.940
6.01.02.03	Redução/Aumento Impostos a Recuperar e Outros	-1.244	-22.189
6.01.02.04	Aumento/Redução em Fornecedores	-940	7.919
6.01.02.05	Aumento/Redução nos Adiantamento de Clientes	6.978	13.181
6.01.02.06	Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	-89	-1.168
6.01.03	Outros	0	-140
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-140
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.037	2.073
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-557	-2.438
6.02.02	Aumento/Redução de Investimentos	-1.565	5.262
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-915	-777
6.02.05	Recebimento Venda Imobilizado/Investimento	0	26
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.853	8.928
6.03.01	Empréstimos Tomados	15.102	25.809
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-19.531	-15.238
6.03.03	Juros Pagos por Empréstimos	-1.424	-1.643
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.933	-23.354
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.083	23.787
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.150	433

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	92.284	25.580	0	117.059	351.723
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	92.284	25.580	0	117.059	351.723
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.089	-3.096	993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.263	0	2.263
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.826	-3.096	-1.270
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1.270	-1.270
5.05.02.06	Equiv. Patrim.s/Realização da Depreciação	0	0	0	1.826	-1.826	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.102	0	-3.102	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	3.102	0	-3.102	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	95.386	25.580	987	113.963	352.716

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.436	-3.156	-1.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	364	0	364
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.072	-3.156	-2.084
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-2.084	-2.084
5.05.02.06	Equiv.Patrim.s/Realização da Depreciação	0	0	0	219	-219	0
5.05.02.07	Realização da Depreciação do ajuste da Aval.Patrim.	0	0	0	853	-853	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.672	0	-2.672	0	0
5.06.04	Reservas de Incentivos Fiscais	0	2.672	0	-2.672	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	88.111	73.354	-1.236	120.433	397.462

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	93.893	98.334
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	93.893	98.308
7.01.02	Outras Receitas	0	26
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-69.728	-75.480
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-67.807	-73.464
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.921	-2.016
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.165	22.854
7.04	Retenções	-2.944	-2.710
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.944	-2.710
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.221	20.144
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.154	4.581
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-383	-1.147
7.06.02	Receitas Financeiras	1.374	958
7.06.03	Outros	2.163	4.770
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.375	24.725
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.375	24.725
7.08.01	Pessoal	18.104	20.124
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.276	17.850
7.08.01.02	Benefícios	1.235	800
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.593	1.474
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.441	2.487
7.08.02.01	Federais	2.332	2.167
7.08.02.02	Estaduais	4	5
7.08.02.03	Municipais	105	315
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.567	1.750
7.08.03.01	Juros	1.424	1.643
7.08.03.02	Aluguéis	143	107
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.263	364
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.263	364

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	744.928	759.849
1.01	Ativo Circulante	317.486	328.042
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.861	14.725
1.01.03	Contas a Receber	169.393	161.877
1.01.04	Estoques	97.440	106.329
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.971	3.051
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.821	42.060
1.01.08.03	Outros	40.821	42.060
1.01.08.03.01	Tributos a Recuperar	29.614	28.943
1.01.08.03.03	Outros Créditos	11.207	13.117
1.02	Ativo Não Circulante	427.442	431.807
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.003	37.756
1.02.01.03	Contas a Receber	5.202	4.963
1.02.01.03.01	Clientes	5.202	4.963
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	30.801	32.793
1.02.01.09.03	Titulos e Valores Mobiliários	12.067	13.994
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	3.759	3.772
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.022	6.161
1.02.01.09.06	Outros Créditos	8.953	8.866
1.02.02	Investimentos	81.219	80.660
1.02.02.01	Participações Societárias	71.094	70.535
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.125	10.125
1.02.03	Imobilizado	293.025	296.955
1.02.04	Intangível	17.195	16.436

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	744.928	759.849
2.01	Passivo Circulante	310.550	323.884
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.143	22.619
2.01.02	Fornecedores	48.642	57.385
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.911	4.033
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	138.102	142.042
2.01.05	Outras Obrigações	92.106	88.720
2.01.05.02	Outros	92.106	88.720
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.026	6.025
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	86.080	82.695
2.01.06	Provisões	3.646	9.085
2.01.06.02	Outras Provisões	3.646	9.085
2.01.06.02.05	Outras Contas a Pagar	3.646	9.085
2.02	Passivo Não Circulante	72.864	75.990
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	20.193	22.190
2.02.02	Outras Obrigações	1.273	1.289
2.02.02.02	Outros	1.273	1.289
2.02.02.02.04	Outros Debitos	1.273	1.289
2.02.04	Provisões	51.398	52.511
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.494	9.534
2.02.04.01.05	Provisão para Contingencias	9.494	9.534
2.02.04.02	Outras Provisões	41.904	42.977
2.02.04.02.04	Provisões IR/CSLL Diferido	41.904	42.977
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	361.514	359.975
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	92.284	92.284
2.03.04	Reservas de Lucros	28.399	25.580
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	115.233	117.059
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.798	8.252

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	104.766	101.423
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.646	-85.834
3.03	Resultado Bruto	24.120	15.589
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.022	-13.746
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.193	-6.600
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.802	-9.109
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-8.649	-8.200
3.04.02.02	Honorários e Participação da Administração	-1.153	-909
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	758	1.886
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.343	-2.496
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	558	2.573
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.098	1.843
3.06	Resultado Financeiro	-2.907	-2.638
3.06.01	Receitas Financeiras	676	599
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.583	-3.237
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.191	-795
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-382	808
3.08.01	Corrente	-535	-140
3.08.02	Diferido	153	948
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.809	13
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.809	13
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.263	364
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	546	-351
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,75562	0,00813
3.99.01.02	PN	1,75562	0,00813

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.809	13
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.270	-2.084
4.02.01	Variação do valor justo das Ações da Vale S/A	-1.925	-3.158
4.02.02	Efeito de IR/CS Diferidos	655	1.074
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.539	-2.071
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	993	-1.720
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	546	-351

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	398	-29.355
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.400	4.091
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido antes do IR e Contr.Social	3.191	-795
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.645	4.248
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/ Financiamentos	1.705	2.082
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-558	-2.573
6.01.01.06	Provisões (Constituições e Reversões)	119	0
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contr.Social Diferidos	153	948
6.01.01.08	Venda Imobilizado/Investimento	145	181
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.467	-33.306
6.01.02.01	Redução/Aumento em Contas a Receber	-7.571	-47.131
6.01.02.02	Redução/Aumento nos Estoques	8.889	4.209
6.01.02.03	Redução/Aumento Impostos a Recuperar e Outros	802	-11.460
6.01.02.04	Aumento/Redução em Fornecedores	-8.743	9.151
6.01.02.05	Aumento/Redução nos Adiantamentos de Clientes	3.386	14.301
6.01.02.06	Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	-5.230	-2.376
6.01.03	Outros	-535	-140
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	-535	-140
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.620	1.986
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-705	-2.523
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-915	-777
6.02.04	Recebimento Venda Ativo Imobiliz/Investimento	0	24
6.02.06	Aquisição/Redução de Investimento	0	5.262
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.642	4.728
6.03.02	Empréstimos Tomados	14.906	25.809
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-20.843	-19.031
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-1.705	-2.050
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.864	-22.641
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.725	26.522
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.861	3.881

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	92.284	25.580	0	117.059	351.723	8.252	359.975
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	92.284	25.580	0	117.059	351.723	8.252	359.975
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.089	-3.096	993	546	1.539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.263	0	2.263	546	2.809
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.826	-3.096	-1.270	0	-1.270
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-1.270	-1.270	0	-1.270
5.05.02.06	Equiv. Patrim.s/Realização da Depreciação	0	0	0	1.826	-1.826	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.102	0	-3.102	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	3.102	0	-3.102	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	95.386	25.580	987	113.963	352.716	8.798	361.514

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182	7.648	406.830
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182	7.648	406.830
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.436	-3.156	-1.720	-353	-2.073
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	364	0	364	-353	11
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.072	-3.156	-2.084	0	-2.084
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-2.084	-2.084	0	-2.084
5.05.02.06	Equiv.Patrim.s/Realização da Depreciação	0	0	0	219	-219	0	0	0
5.05.02.07	Realização da Depreciação do ajuste da Aval.Patrim.	0	0	0	853	-853	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.672	0	-2.672	0	0	0	0
5.06.04	Reservas de Incentivos Fiscais	0	2.672	0	-2.672	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	88.111	73.354	-1.236	120.433	397.462	7.295	404.757

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	115.280	112.445
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	115.280	112.392
7.01.02	Outras Receitas	0	53
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-85.272	-88.437
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-80.646	-85.834
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.626	-2.603
7.03	Valor Adicionado Bruto	30.008	24.008
7.04	Retenções	-4.645	-4.111
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.645	-4.111
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.363	19.897
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.577	7.815
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	558	2.573
7.06.02	Receitas Financeiras	676	599
7.06.03	Outros	2.343	4.643
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.940	27.712
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.940	27.712
7.08.01	Pessoal	21.489	22.044
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.216	19.281
7.08.01.02	Benefícios	1.339	803
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.934	1.960
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.426	3.572
7.08.02.01	Federais	3.911	2.966
7.08.02.02	Estaduais	4	12
7.08.02.03	Municipais	511	594
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	762	1.732
7.08.03.01	Juros	329	1.467
7.08.03.02	Aluguéis	433	265
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.263	364
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.263	364

Comentário do Desempenho

Equipamentos sob encomenda

Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar da Controladora:

Receitas Líquida de Impostos sobre Vendas em R\$ Mil

mar/13	jun/13	set/13	dez/13	mar/14
R\$ 365.584	R\$ 445.159	R\$ 512.280	R\$ 597.652	R\$ 706.957

Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar por setor de atividade:

% por setor de atividade	mar/13	jun/13	set/13	dez/13	mar/14
Geração de Energia	25,6%	43,8%	32,7%	37,1%	29,1%
Metalurgia e Movimentação de Materiais	44,5%	38,6%	30,9%	20,9%	23,1%
Mineração	15,6%	11,1%	27,0%	35,3%	42,2%
Service	10,9%	3,9%	3,6%	2,4%	1,9%
Óleo e Gás	3,4%	2,6%	5,8%	4,3%	3,7%

Aços Laminados, Trefilados e Retificados:

De 01/01/2014 à 31/03/2014 a Receita Líquida de Vendas apresentou um decréscimo de 12,05% , em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Quadro de Colaboradores

Qtde de Colaboradores	mar/13	jun/13	set/13	dez/13	mar/14
BSA - Guarulhos	530	516	530	530	532
BSA - Sorocaba	650	630	645	639	628
Total BSA	1.180	1.146	1.175	1.169	1.160
Barefame	493	487	476	502	486
Babec's	5	5	5	5	5
Energo	1	1	1	1	1
IMMA	492	537	524	464	520
Duraferro	260	265	267	258	275
Total	2.431	2.441	2.448	2.399	2.447

Informações sobre empresas Controladas

Acumulado Jan a Mar/2014	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	155	52	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	13.401	-1.564	22.672	100,00%	117.113
Energo Agro Indl. Ltda.	0	40	5.400	62,96%	-
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	15.158	1.365	1.500	40,00%	50.252

Acumulado Jan e Mar/2013	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	171	-416	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	7.395	-2.950	22.672	100,00%	36.422
Energo Agro Indl. Ltda.	0	-7	5.400	62,96%	-
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	4.765	-877	1.500	40,00%	43.657

Os dados não financeiros, tais como: Carteira de Encomendas a Apropriar e Quadro de Colaboradores, entre outros, não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1º Trimestre findo em 31 de Março de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (“Companhia”) tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente. Além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedicase também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A Companhia possui duas plantas industriais no estado de São Paulo, nos municípios de Guarulhos e Sorocaba. A sede social da Companhia está localizada na Av. Antonio Bardella, 525 – Cumbica - Guarulhos – SP.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, além de montagem e manutenção de dutos enterrados. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Barefame Industrial Ltda. está situada na cidade de São Mateus - ES. A Empresa tem como objetivo principal a industrialização de máquinas e equipamentos de elevação de cargas e de pessoas e instalação de máquinas e equipamentos industriais.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, tem por objeto a exploração de toras e quaisquer atividades agrícolas e pastoris, inclusive a administração de projetos de florestamento e reflorestamento, além de importação e exportação. A empresa atualmente não tem atividades operacionais e não há também planejamento para descontinuar-la. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto com a Alstom Hydro Energia Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de levantamento. A sede social está localizada em Porto Velho - RO.

A Duraferro Indústria e Comércio Ltda., atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A sede social da empresa está localizada em Araras - SP.

A Companhia e suas controladas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos, Óleo e Gás.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As informações trimestrais consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standard – IFRS – IAS 34) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”).

Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

A diretoria, em reunião realizada em 19 de maio de 2014, autorizou emissão destas demonstrações financeiras.

As presentes informações trimestrais foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, descritos a seguir:

- *Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27):* As revisões entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014 e fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. A aplicação destas revisões causaram impactos na posição financeira da Companhia, quais já foram refletidos desde as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.
- *IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão do IAS 32:* Essas revisões esclarecem o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passaram a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A aplicação dessas revisões não causa impactos relevantes na posição financeira da Companhia.
- *IAS 36 Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Revisão do IAS 36:* Essas revisões removem consequências não intencionais da IFRS 13 *Mensuração do Valor Justo* sobre as divulgações exigidas pelo IAS 36. Além disso, essas alterações exigem a divulgação dos valores recuperáveis dos ativos ou unidades geradoras de caixa (UGCs) para as quais tenha sido reconhecida uma perda por não recuperabilidade (*impairment*) durante o período. A aplicação dessas revisões não causa impactos nas divulgações da Companhia.
- *IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39:* Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de *hedge* quando a renovação de um derivativo designado como *hedge* atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A aplicação desta revisão não causa impactos relevantes na posição financeira da Companhia.
- *IFRIC 21 Tributos:* A IFRIC 21 esclarece quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. A aplicação desta norma não causa impactos relevantes na posição financeira da Companhia.

Notas Explicativas

2.2 Novas IFRS e Interpretações do IFRIC que ainda não estavam em vigor em 31 de março de 2014

Na data de elaboração destas demonstrações financeiras, os seguintes IFRS, alterações e interpretações do IFRIC haviam sido publicados, porém não eram de aplicação obrigatória:

- *IFRS 2 Pagamento Baseado em Ações*: Estas alterações mudaram as definições relativas às condições de aquisição e sua aplicação é efetiva a partir de 1º de julho de 2014. A Companhia não espera que estas alterações possam impactar significativamente sua posição financeira.
- *IFRS 3 Combinação de Negócios*: Estas alterações mudaram a contabilização de contraprestação contingente em combinação de negócios. Contraprestação contingente na aquisição de um negócio que não é classificada como capital próprio é mensurada subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado, sendo ou não enquadrada no âmbito da IFRS 9 Instrumentos Financeiros. Estas alterações são efetivas para novas combinações de negócios a partir de 1º de julho de 2014. A Companhia irá considerar a aplicação destas alterações para qualquer combinação de negócios que ocorrer após 1º de julho de 2014.
- *IFRS 8 Operação por Segmento*: As mudanças estão relacionadas com a agregação de segmentos operacionais, que podem ser combinados / agregados se eles estão de acordo com o princípio fundamental da norma, ou seja, se os segmentos têm características econômicas semelhantes e se forem semelhantes em outros aspectos qualitativos. Se eles são combinados, a entidade deve divulgar as características econômicas utilizadas para avaliar se os segmentos são semelhantes. Estas alterações entram em vigor a partir de 1º de julho de 2014. Considerando o fato de que a Companhia já divulga informações sobre seus segmentos operacionais, não é esperado impacto significativo em sua posição financeira.
- *IFRS 9 Instrumentos Financeiros*: A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição do IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição do IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2018. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de *hedges* e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.
- *IFRS 13 Mensuração do Valor Justo*: A alteração é prospectiva a partir 1º de julho de 2014. A mudança está relacionada com a aplicação da exceção do portfólio de ativos financeiros, passivos financeiros e outros contratos. A Companhia e sua controlada irão avaliar o efeito da aplicação das novas operações após 1º de julho de 2014.
- *IAS 16 Ativo Imobilizado e IAS 38 Ativos Intangíveis*: A alteração ao IAS 16.35 (a) e IAS 38.80(a) esclarece que a reavaliação pode ser feita da seguinte forma: i) ajustar a quantia escriturada bruta do ativo ao valor de mercado ou, ii) determinar o valor de mercado e ajustar a quantia escriturada bruta proporcionalmente, de modo que a quantia escriturada resultante seja igual ao valor de mercado. O IASB também esclareceu que a depreciação / amortização acumulada é a diferença entre a quantia escriturada bruta e o valor contábil do ativo (ou seja, valor escriturado bruto - depreciação / amortização acumulada = valor contábil). A alteração ao IAS 16.35 (b) e IAS 38.80 (b) esclarece que a depreciação / amortização acumulada é eliminada de modo que a quantia escriturada bruta e valor contábil seja igual ao valor de mercado. As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de julho de 2014 de forma retrospectiva. A aplicação destas alterações não tem impacto sobre a situação financeira ou operacional da Companhia de sua controlada no momento. Considerando que a reavaliação de ativo imobilizado e ativos intangíveis não é permitida no Brasil, a Companhia não espera impacto em sua posição financeira.
- *IAS 24 Divulgações de Partes Relacionadas*: A alteração esclarece que uma entidade de gestão de outra entidade que fornece profissional-chave para prestação de serviços de gestão é um tema relacionado às divulgações de partes relacionadas. Além disso, uma entidade que utiliza uma

Notas Explicativas

entidade de gestão deve divulgar as despesas incorridas por serviços de gestão. As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de julho de 2014 de forma retrospectiva. A Companhia não espera que estas alterações causem impactos relevantes em sua posição financeira.

- *IAS 40 Propriedades de Investimento*: Esta alteração esclarece a relação entre as definições da IFRS 3 e IAS 40 na classificação da propriedade como propriedade para investimento ou propriedades ocupadas pelo proprietário. A descrição de serviços auxiliares no IAS 40 que diferencia entre propriedades de investimento e proprietário do imóvel ocupado (IFRS 3) é usada para determinar se a operação é a compra de um ativo ou de uma combinação de negócios. Esta alteração passa a vigorar a partir de 1º de julho de 2014 de forma prospectiva a Companhia irá avaliar qualquer impacto possível no caso de transação que ocorrerem após a data de vigência.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 3 nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de Participação	
	31/03/2014	31/12/2013
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.* ¹	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	100,00%
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.* ¹	60,00%	60,00%
Barefame Industrial Ltda.* ²	100,00%	100,00%

(*¹) O percentual refere-se ao controle direto e indireto.

(*²) O percentual refere-se ao controle indireto

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. A data base das demonstrações financeiras intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

A partir de 1º de janeiro de 2013, a consolidação proporcional da entidade controlada em conjunto IMMA Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., foi eliminada por força da aplicação do “IFRS 11 – Empreendimentos Conjuntos”. Com a aplicação da norma, o investimento na empresa citada foi contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

As principais informações financeiras da controlada em conjunto estão demonstradas na nota explicativa 14b.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas

Notas Explicativas

controladas;

- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	4.058	493	4.119	731
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	92	12.590	1.742	13.994
	4.150	13.083	5.861	14.725

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco remoto de mudança de valor. As aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e obrigações compromissadas foram remuneradas por taxas que variavam de 98% a 100% do certificado de depósito interbancário (CDI) em 31 de março de 2014 (98% a 100% em 31 de dezembro de 2013), tendo como contraparte bancos de primeira linha.

Notas Explicativas

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante:				
Clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	54.589	47.252	66.932	58.766
Produtos seriados	15.076	12.613	19.241	16.673
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	79.636	82.015	85.931	89.095
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.061)	(2.007)	(2.711)	(2.657)
Subtotal	147.240	139.873	169.393	161.877
Partes relacionadas - contratos de serviços e construção (notas explicativas 7 e 12)	32.113	28.908	-	-
	179.353	168.781	169.393	161.877
Não circulante:				
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	10.166	9.927	10.166	9.927
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.964)	(4.964)	(4.964)	(4.964)
Subtotal	5.202	4.963	5.202	4.963
	184.555	173.744	174.595	166.840

Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	Controladora	Consolidado
Circulante		
Saldo inicial 31/12/2013	(2.007)	(2.657)
Adição	(54)	(54)
Baixa	-	-
Reversão	-	-
Saldo final 31/03/2014	(2.061)	(2.711)
Não Circulante		
Saldo inicial 31/12/2013	(4.964)	(4.964)
Adição	-	-
Baixa	-	-
Reversão	-	-
Saldo final 31/03/2014	(4.964)	(4.964)
	(7.025)	(7.675)

Notas Explicativas

A composição dos valores em contas a receber referentes aos produtos seriados e serviços, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
A vencer	11.620	7.413	14.357	10.136
Vencidos 1 a 30 dias	578	1.825	1.283	2.498
Vencidos 31 a 60 dias	162	850	229	864
Vencidos 61 a 90 dias	118	524	118	524
Vencidos 91 a 120 dias	165	3	165	3
Vencidos acima de 121 dias	2.433	1.998	3.089	2.648
	15.076	12.613	19.241	16.673

A parcela não circulante das contas a receber contém o valor líquido de R\$ 5.202 decorrente de reivindicações em contratos de longo prazo, cujas receitas foram reconhecidas devido às negociações terem atingido um estágio tal que tornou-se provável seu recebimento.

Os prazos ajustados para a conclusão dos projetos de fornecimento de bens de capital e equipamentos de infraestrutura são substancialmente longos e conseqüentemente propiciam oscilações durante a execução dos projetos, o que obriga a Companhia a cobrar, junto a determinados clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

A conta "Efeitos a faturar" clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7) refere-se ao saldo a receber de contratos de serviços e construção em execução e ainda não faturados e equivale ao excedente da receita reconhecida pelo método da percentagem completada e o respectivo valor recebido.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, com base em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia e suas controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

7. Contratos de serviços e construção

Os contratos de construção correspondem aos produtos sob encomenda, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é feita tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada), conforme previsto no CPC 17 (R1) - Contratos de Construção.

A conta "Adiantamento de clientes" está composta principalmente de valores decorrentes de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante:				
Saldo a receber de contratos faturados em execução ou executados (nota explicativa 6)	86.702	76.160	66.932	58.766
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 6)	79.636	82.015	85.931	89.095
	166.338	158.175	152.863	147.861
Não circulante:				
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 6)	5.202	4.963	5.202	4.963
Adiantamentos recebidos por conta de contratos de serviços e construção em execução (nota explicativa 17)	(85.650)	(78.672)	(86.080)	(82.695)
Contratos de serviços e construção líquido a receber	85.890	84.466	71.985	70.129

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos acabados	14.446	15.514	14.575	15.595
Produtos em elaboração	29.037	23.784	32.640	30.632
Matérias primas	39.908	50.436	44.723	55.539
Material de consumo	2.677	1.703	5.502	4.563
	86.068	91.437	97.440	106.329

9. Tributos a recuperar e diferidos**a. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante:				
ICMS	10.745	9.108	12.907	11.382
IPI	2.947	2.077	3.809	2.715
Imposto de renda e contribuição social	1.420	1.302	6.402	6.128
COFINS	1.938	4.809	3.437	6.229
PIS	1.010	1.212	1.309	1.496
Outros	927	303	1.750	993
	18.987	18.811	29.614	28.943
Não Circulante:				
ICMS s/aquisição imobilizado	227	251	260	296
IPI	714	708	714	708
PIS	2.774	2.757	2.785	2.768
	3.715	3.716	3.759	3.772
	22.702	22.527	33.373	32.715

Notas Explicativas

b. Imposto de Renda e Contribuição Social

Neutralidade para fins tributários - Lei n º 11.941/09

Em função do Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis foram registrados nas da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas Controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico (data base 31 de dezembro de 2013) aprovado pelos órgãos da Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas Controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Prejuízos fiscais	17.566	17.566	24.783	24.927
Base negativa Csll	6.141	6.141	8.709	8.791
Diferenças temporárias	2.681	2.681	3.217	3.217
Total IR/CSLL diferido ativo	26.388	26.388	36.709	36.935
Saldo de IR/CSLL diferido ativo	-	-	(6.022)	(6.161)
	26.388	26.388	30.687	30.774
Efeito de IR/CSLL dif. passivo adoção dos novos pronunciamentos	(57.312)	(57.531)	(72.591)	(73.751)
Saldos de IR/CSLL diferidos passivo	(30.924)	(31.143)	(41.904)	(42.977)

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a elas correspondentes.

Saldo do IR/CSLL diferido ativo - Refere-se a IR/CSLL diferido líquido da controlada Barefame Instalações Industriais Ltda., que foram mantidos no ativo por não serem compensáveis com o imposto diferido passivo.

Notas Explicativas

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	453	710
2015	2.298	3.698
2016	2.791	4.156
2017	2.799	3.935
2018	2.795	3.928
2019	2.851	3.987
2020	2.994	4.137
2021	3.101	4.019
2022	3.138	4.053
2023	3.168	4.086
	<u>26.388</u>	<u>36.709</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício findo em 31 de março de 2014 e, conseqüentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação de despesa de Imposto de renda e Contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social.	2.044	296	3.191	(795)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	<u>(695)</u>	<u>(101)</u>	<u>(1.085)</u>	<u>270</u>
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(383)	(1.147)	558	2.573
Receita de incentivos fiscais	-	-	103	-
Despesas indedutíveis	(29)	(25)	(31)	(65)
Outros	64	(40)	64	(40)
	<u>(348)</u>	<u>(1.212)</u>	<u>694</u>	<u>2.468</u>
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Efeito das diferenças permanentes pela alíquota nominal	<u>(118)</u>	<u>(412)</u>	<u>236</u>	<u>839</u>
Crédito fiscal diferido não constituído	-	-	(589)	(799)
Outros	1.031	581	1.056	498
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:	<u>219</u>	<u>68</u>	<u>(382)</u>	<u>808</u>
.Corrente	-	(140)	(535)	(140)
.Diferido	219	208	153	948

Notas Explicativas

Crédito fiscal diferido não constituído: refere-se a diferenças temporárias e prejuízos fiscais sobre os quais não foi constituído o crédito fiscal diferido em razão do limite aprovado pela Administração no estudo técnico já mencionado nesta nota explicativa.

10. Títulos e valores mobiliários

A conta títulos e valores mobiliários está composta por ações da Vale S/A. O valor de mercado das ações foi obtido através da entidade custodiante e referem-se à cotação dos títulos na Bolsa de Valores de São Paulo, no último dia do exercício.

Estes instrumentos financeiros foram classificados na categoria de “Investimentos detidos para a venda”.

O detalhamento da quantidade de ações detidas e os valores justos em cada período/exercício está demonstrado conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Quantidade de ações PNA N1 – Vale5	426.240	426.240
Valor de mercado na data de fechamento	28,31	32,83
Custo de aquisição	222	222
Variação do valor justo	11.845	13.772
Saldo contábil (<i>fair value</i>)	12.067	13.994

11. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante				
Adiantamento a fornecedores	8.539	10.738	9.187	11.281
Adiantamentos de férias	293	109	331	124
Outros	1.532	1.535	1.689	1.712
	10.364	12.382	11.207	13.117
Não Circulante				
Depósitos judiciais	5.312	5.234	8.053	7.983
Outros	621	613	900	883
	5.933	5.847	8.953	8.866
	16.297	18.229	20.160	21.983

12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do período e exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas Controladas e Controlada em conjunto.

Notas Explicativas

As principais operações realizadas referem-se a:

- Contratos de mútuo* – Referem-se a empréstimos para capital de giro e são contratados a taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras;
- Vendas de produtos e serviços* - As transações são feitas considerando condições específicas pactuadas entre as partes e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais;
- Prestação de serviços administrativos e aluguéis* - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos. Os aluguéis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores específicos acordados entre as partes;
- Avais, fianças e hipotecas concedidas em favor das Controladas e Controlada em conjunto* - A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das Controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Barefame Instalações Industriais Ltda.	5.476	6.788
Duraferro Indústria e Comércio Ltda	30.632	30.829
IMMA Industria Met. e Mecânica da Amazônia	13.654	15.437
	<u>49.762</u>	<u>53.054</u>

e. Composição dos saldos patrimoniais e transações realizadas entre a Controladora e suas Controladas em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

	<u>31/03/2014</u>				<u>31/03/2014</u>	
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Receitas</u>	<u>Despesas e custos</u>
Barefame Instalações Industriais Ltda.	33.001	39.782	346	-	4.834	1.184
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	48	-	44	3.313	24	114
Energo Agro Industrial Ltda.	8	-	-	7.536	3	177
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	17.308	-	6.163	13.571	15	6.095
	<u>50.365</u>	<u>39.782</u>	<u>6.553</u>	<u>24.420</u>	<u>4.876</u>	<u>7.570</u>
Contas a receber (Nota 6)	32.113	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	18.252	-	-	-	-	-
	<u>50.365</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

	31/12/2013				31/03/2013	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	30.045	37.045	398	-	1.194	217
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	28	-	11	3.517	14	82
Energo Agro Industrial Ltda.	6	-	-	7.433	4	117
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	10.404	-	153	10.059	139	6
	40.483	37.045	562	21.009	1.351	422
Contas a receber (Nota 6)	28.908	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	11.575	-	-	-	-	-
	40.483	-	-	-	-	-

Os preços e demais condições comerciais praticadas nas transações entre partes relacionadas são acordadas em contratos firmados.

f. Remuneração dos administradores – benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável).

Em 31 de março de 2014, a Administração da Bardella era composta por 4 conselheiros de administração e 3 diretores. O conselho fiscal era composto por 5 membros.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, os membros do Conselho de Administração foram remunerados pelo montante de R\$ 409 (em 31 de março de 2013 foi R\$ 279), o Conselho Fiscal pelo montante de R\$ 113 (em 31 de março de 2013 foi R\$ 105) e a Diretoria pelo montante de R\$ 626 (em 31 de março de 2013 foi R\$ 520), por seus serviços.

A Companhia e suas Controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós-emprego e programas de remuneração baseada em ações.

13. Imobilizado

	Taxa anual depreciação	Controladora			
		Custo	Depreciação	Liquido	Liquido
		31/03/2014	31/12/2013		
Edificações	2,70%	131.594	(23.733)	107.861	108.205
Máquinas e equipamentos	8,40%	145.562	(88.108)	57.454	55.742
Móveis e utensílios	10,00%	6.079	(4.981)	1.098	1.136
Veículos	20,00%	3.593	(2.923)	670	727
Equipamentos de informática	20,00%	5.076	(4.833)	243	255
Terrenos	0,00%	55.658	-	55.658	55.658
Instalações	10,00%	26.555	(25.068)	1.487	1.468
Obras em andamento	0,00%	4.973	-	4.973	8.534
		379.090	(149.646)	229.444	231.725

Notas Explicativas

					Consolidado
					31/12/2013
	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação	Liquido	Liquido
Edificações	3,10%	165.357	(28.266)	137.091	137.513
Máquinas e equipamentos	9,00%	188.073	(110.990)	77.083	76.216
Móveis e utensílios	10,00%	7.722	(6.207)	1.515	1.572
Veículos	13,80%	32.126	(22.447)	9.679	10.330
Equipamentos de informática	20,00%	7.191	(6.777)	414	437
Terrenos	0,00%	56.894	-	56.894	56.894
Instalações	10,00%	30.234	(26.208)	4.026	4.032
Obras em andamento	0,00%	6.323	-	6.323	9.961
		493.920	(200.895)	293.025	296.955

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, do montante líquido demonstrado, R\$ 7.848, refere-se substancialmente a máquinas e equipamentos arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Movimentação do custo

					Controladora
	31/12/2013				31/03/2014
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Edificações	131.300	240	-	54	131.594
Máquinas e equipamentos	141.886	158	(18)	3.536	145.562
Móveis e utensílios	6.067	12	-	-	6.079
Veículos	3.593	-	-	-	3.593
Equipamentos de computação	5.065	18	(7)	-	5.076
Terrenos	55.658	-	-	-	55.658
Instalações	26.455	3	-	97	26.555
Obras em andamento	8.534	126	-	(3.687)	4.973
	378.558	557	(25)	-	379.090

Movimentação do custo

					Consolidado
	31/12/2013				31/03/2014
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Edificações	164.923	242	-	192	165.357
Máquinas e equipamentos	184.473	219	(155)	3.536	188.073
Móveis e utensílios	7.706	16	-	-	7.722
Veículos	32.123	-	-	3	32.126
Equipamentos de computação	7.163	35	(7)	-	7.191
Terrenos	56.894	-	-	-	56.894
Instalações	30.134	3	-	97	30.234
Obras em andamento	9.961	190	-	(3.828)	6.323
	493.377	705	(162)	-	493.920

Notas Explicativas

	Movimentação da depreciação			Controladora
	31/12/2013			31/03/2014
	Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	Depreciação acumulada
Edificações	(23.095)	(638)	-	(23.733)
Máquinas e equipamentos	(86.144)	(1.972)	8	(88.108)
Móveis e utensílios	(4.931)	(51)	1	(4.981)
Veículos	(2.866)	(57)	-	(2.923)
Equipamentos de computação	(4.810)	(28)	5	(4.833)
Instalações	(24.987)	(81)	-	(25.068)
	(146.833)	(2.827)	14	(149.646)

	Movimentação da depreciação			Consolidado
	31/12/2013			31/03/2014
	Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	Depreciação acumulada
Edificações	(27.410)	(856)	-	(28.266)
Máquinas e equipamentos	(108.257)	(2.743)	10	(110.990)
Móveis e utensílios	(6.134)	(74)	1	(6.207)
Veículos	(21.793)	(654)	-	(22.447)
Equipamentos de computação	(6.726)	(56)	5	(6.777)
Instalações	(26.102)	(106)	-	(26.208)
	(196.422)	(4.489)	16	(200.895)

Estão considerados os montantes a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na nota explicativa 16.1.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas Controladas não identificaram indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável de seus ativos. A Companhia e suas Controladas avaliam periodicamente a vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado e não foram verificados ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 31 de março de 2014.

14. Investimentos

a. Propriedades para investimento

Valor justo das Propriedades para Investimento

A Companhia apresenta suas propriedades para investimento a valor justo, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia contrata avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo.

O valor justo das propriedades para investimento da Companhia em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é de R\$10.125.

Notas Explicativas**Receita de aluguel derivada de propriedades para investimento**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Aluguéis Recebidos	70	154

As propriedades para investimento pertencem à controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. e correspondem a três andares de prédio comercial alugados.

b. Participação em empresas controladas, controlada em conjunto e coligada

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Participação em empresas controladas, controlada em conjunto e coligada	113.260	113.349	70.949	70.390
Outros Investimentos	141	141	145	145
	<u>113.401</u>	<u>113.490</u>	<u>71.094</u>	<u>70.535</u>

Movimentação dos saldos

	Barefame Inst.Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. E Cor. Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.	IMMA - Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planihold S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	29.661	5.044	8.253	66.777	3.614	113.349
Resultado de equivalência patrimonial	(1.564)	52	25	546	602	(44)	(383)
Resultado de equiv. patrimonial sobre resultado abrangente	-	(1.270)	-	-	-	-	(1.270)
Provisão para perdas investimentos controladas	1.564	-	-	-	-	-	1.564
Saldo em 31 de março de 2014	-	28.443	5.069	8.799	67.379	3.570	113.260

Notas Explicativas

- Informações das Investidas**

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energo Agro Industrial Ltda.	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante	27.351	26.082	370	404	665	730
Ativo não circulante	48.457	49.610	35.616	37.455	7.536	7.433
Passivo circulante	44.487	44.713	261	260	148	150
Passivo não circulante	45.492	43.586	7.283	7.938	-	-
Patrimônio líquido	(14.171)	(12.607)	28.442	29.661	8.053	8.013
Receita operacional líquida	13.401	42.435	155	850	-	-
Resultado do exercício	(1.564)	(10.510)	52	1.034	40	92

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energo Agro Industrial Ltda.	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quotas	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Patrimônio líquido	(14.171)	(12.607)	28.442	29.661	8.053	8.013
Participação no capital social, no final do exercício	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	(14.171)	(12.607)	28.442	29.661	5.069	5.044
Resultado de equivalência patrimonial	(1.564)	(10.510)	52	1.034	25	57

Notas Explicativas

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Ind.e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante	102.802	139.604	26.941	23.924	505	557
Ativo não circulante	103.232	103.557	36.924	34.101	16.712	16.865
Passivo circulante	45.124	84.694	31.675	26.820	19	18
Passivo não circulante	26.152	24.913	10.194	10.574	-	-
Patrimônio líquido	134.758	133.554	21.996	20.631	17.198	17.404
Receita operacional líquida	23.506	119.207	15.158	44.800	-	-
Resultado do exercício	1.204	5.630	1.365	1.514	49	(1.686)

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Ind.e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Capital social	10.000	10.000	1.500	1.500	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	5.000	5.000	600	600	4.866	4.866
Ordinárias	-	-	-	-	4.866	4.866
Quotas	5.000	5.000	600	600	-	-
Patrimônio líquido	134.758	133.554	21.996	20.631	17.198	17.404
Participação no capital social, no final do exercício	50,00%	50,00%	40,00%	40,00%	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	67.379	66.777	8.798	8.253	3.570	3.614
Resultado de equivalência patrimonial	602	2.815	546	606	(44)	(350)

15. Intangível

Em 31 de março de 2014 a Companhia e suas Controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

	Prazos de vida útil	Custo			Amortização		
		Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Saldo em 31/03/2014	Saldo em 31/12/2013	Amortização	Saldo em 31/03/2014
		Controladora					
<i>Vida útil definida</i>							
Software	5 anos	28.288	915	29.203	(17.096)	(117)	(17.213)
Ágio aquis. investim Duraferro	indefinida	3.337	-	3.337	-	-	-
		31.625	915	32.540	(17.096)	(117)	(17.213)
Líquido					14.529		15.327

	Prazos de vida útil	Custo			Amortização		
		Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Saldo em 31/03/2014	Saldo em 31/12/2013	Amortização	Saldo em 31/03/2014
		Consolidado					
<i>Vida útil definida</i>							
Software	5 anos	30.009	915	30.924	(18.578)	(156)	(18.734)
Ágio aquis. investim Duraferro	indefinida	5.005	-	5.005	-	-	-
		35.014	915	35.929	(18.578)	(156)	(18.734)
Líquido					16.436		17.195

Notas Explicativas

Composição do saldo dos ágios: A partir de 01 de janeiro de 2009 os saldos residuais de ágios não sofrem amortizações e são objetos de teste anual de recuperação do valor contábil, conforme o CPC 1 (R1).

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas Controladas não identificaram necessidade de constituição de provisão para perdas com base nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos da administração.

16. Empréstimos e financiamentos

Imobilizado:	Indexador	Taxa média anual de juros em 03/2014	Vencimentos dos Contratos	Controladora		Consolidado	
				31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
BNDES - Finem	TJLP	1,80%	15/06/15	4.049	4.829	4.049	4.829
BNDES - Finem	TJLP	2,34%	15/02/16	-	-	1.633	1.829
BNDES - Finem	TJLP	4,80%	16/11/15	-	-	3.198	3.773
Bndes - Prosoft	Fixo	8,50%	15/02/15	1.999	2.542	1.999	2.542
BNDES - Finame	TJLP	1,40%	15/01/14	-	15	-	15
BNDES - Finame	Fixa	4,79%	15/09/15	-	-	1.293	1.542
Outros	Fixa	16,20%	13/08/14	-	-	567	924
Outros	CDI	123% do CDI	14/09/15	1.350	1.575	1.350	1.575
Arrendamento Mercantil	Fixo	17,16%	06/05/14	-	-	220	550
Sub-Total				7.398	8.961	14.309	17.579
Capital de Giro:							
Financiamento Importação	EUR	2,78%	13/06/14 a 27/08/14	9.579	-	9.579	-
Financiamento Importação	EUR	2,25%	04/01/14 a 13/06/14	-	11.687	-	11.687
Financiamento Importação	USD	2,60%	30/07/14 e 08/09/14	1.047	-	1.047	-
Financiamento Importação	USD	2,65%	27/01/14	-	358	-	358
Nota de Credito Exportação	CDI	0,00%	10/01/14	-	16.867	-	16.867
Capital de Giro	CDI	1,80%	15/07/14 a 15/12/14	14.697	14.377	14.697	14.377
Capital de Giro	CDI	136% do CDI	17/01/14	20.179	5.076	20.378	5.076
Finame Fabricante	Fixa	3,00%	15/04/14 a 15/01/15	85.285	85.288	85.285	85.288
Finame Fabricante	Fixa	3,50%	17/11/14 a 15/01/15	-	-	13.000	13.000
Total Capital de Giro:				130.787	133.653	143.986	146.653
Total Geral:				138.185	142.614	158.295	164.232
Parcela Circulante				124.896	128.300	138.102	142.042
Parcela não circulante				13.289	14.314	20.193	22.190
Juros Pagos				1.424	13.292	1.705	14.706

Para os contratos de financiamentos celebrados junto ao BNDES com taxas de juros inferiores às taxas praticadas no mercado, as quais enquadram-se no escopo do IAS 20 /CPC 7, foram efetuados cálculos comparativos para cada contrato com a utilização do método de juros efetivos definidos pelo IAS 39 / CPC 38. As comparações foram efetuadas entre o valor total da dívida calculada com base na respectiva taxa pactuada e o cálculo de acordo com as taxas de mercado (valor justo). A receita de subvenção concedida pelo BNDES a apropriar, ajustada a valor presente em 31 de março de 2014, resultou para a Controladora em R\$ 1.707 e para o Consolidado R\$ 2.274. Em 31 de março de 2013 foi R\$ 1 para a Controladora e R\$ 80 (Consolidado).

Notas Explicativas

Os financiamentos Finame têm como garantia os próprios bens financiados. Os demais financiamentos não possuem garantia. A Companhia e suas Controladas não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

Os juros de empréstimos e financiamentos pagos no período estão classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

Cronograma de desembolsos - Não circulante

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
2015	13.289	14.314	19.855	21.842
2016	-	-	338	348
	13.289	14.314	20.193	22.190

16.1. Arrendamento mercantil

A Companhia e suas Controladas possuem ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 4 a 5 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas Controladas.

Valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos):

	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
	Máquinas e equipamentos	220
Total	220	550
Parcela Circulante	220	550
Parcela não Circulante	-	-
Total	220	550

17. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo de adiantamento de clientes	85.650	78.672	86.080	82.695

A conta "Adiantamento de clientes" está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda (Contratos de construção vide nota explicativa 7) e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada, conforme previsto no CPC 17 (R1) - Contratos de construção.

Notas Explicativas

18. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas Controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em avaliação de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Movimentação dos processos no período

	31/12/2013		Controladora
	Saldo Inicial	Adição/ reversão / utilização de provisões	31/03/2014 Saldo final
Trabalhistas/cíveis	661	-	661
Tributárias:			
.Federal	3.484	-	3.484
.Estadual	-	-	-
.Municipal	56	-	56
Subtotal tributárias	3.540	-	3.540
	4.201	-	4.201

	31/12/2013		Consolidado
	Saldo Inicial	Adição/ reversão / utilização de provisões	31/03/2014 Saldo final
Trabalhistas/cíveis	1.371	(55)	1.316
Tributárias:			
.Federal	8.107	15	8.122
.Estadual	-	-	-
.Municipal	56	-	56
Subtotal tributárias	8.163	15	8.178
	9.534	(40)	9.494

Prováveis

Demandas trabalhistas e cíveis

Não foram identificados processos individualmente relevantes. Dos processos existentes são pleiteadas as seguintes verbas: horas extras, férias, adicional de periculosidade, insalubridade, dentre outras. Atualmente existem processos trabalhistas e cíveis em curso contra a Companhia e suas Controladas, para os quais foram provisionados R\$ 661 na controladora (em 31 de dezembro de 2013 era R\$ 661) e R\$ 1.316 no consolidado (em 31 de dezembro de 2013 o valor reapresentado era de R\$ 1.371), relativos aos processos classificados por nossa assessoria jurídica como perda provável.

Notas Explicativas

Demandas tributárias

A Companhia e suas Controladas possuem processos administrativos e judiciais relativos a demandas tributárias em andamento nos quais são partes, sendo que, para as contingências classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável exigência de recursos, foi provisionado na controladora o valor total de R\$ 3.540 (em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 3.540) e no consolidado R\$ 8.163 (em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 8.163).

Possíveis

Para os processos trabalhistas, cíveis e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 32.305 (em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 34.361), nenhuma provisão foi constituída.

Das contingências classificadas como possíveis, os processos considerados relevantes referem-se a demandas tributárias onde se discute:

- Incidência de INSS sobre a participação da diretoria nos lucros da Companhia enquanto diretores com contrato de trabalho suspenso: R\$ 2.501;
- Incidência de contribuição social sobre o lucro líquido correspondente a exportações efetuadas no ano de 1989: R\$ 3.001.

19. Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o capital social, subscrito e integralizado de R\$ 116.800, está representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. Reservas de capital

- *Reservas de incentivos fiscais*

É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

c. Reservas de lucros

O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reservas de retenção de lucros*

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.

- *Reservas de lucros a realizar*

Notas Explicativas

Essa reserva é constituída como uma destinação do lucro do exercício ou parte dele, ainda não realizado financeiramente pela Companhia para fins de distribuição de dividendos.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

São classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

e. Lucro/Prejuízo por ação

Básico - O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia. Não houve novas emissões de ações nem mesmo compra de ações próprias durante o período findo em 31 de março de 2013.

31/03/2014	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	859	1.404	2.263
Média ponderada da quantidade de ações no período (em milhares)	607	993	1.600
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em milhares)	607	993	1.600
Lucro por ação	1,41	1,41	1,41

Diluído - O prejuízo por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui ações potenciais ou quaisquer outros instrumentos financeiros conversíveis que provocariam diluição, dessa forma, o prejuízo por ação diluído não possui diferença em relação ao prejuízo básico por ação.

Notas Explicativas

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Despesas financeiras				
Juros	(2.469)	(2.204)	(2.530)	(2.502)
Fianças bancárias	(210)	(306)	(209)	(306)
IOF	(492)	(274)	(545)	(347)
Descontos concedidos	(5)	(20)	(13)	(30)
Outros	(198)	(49)	(286)	(52)
	(3.374)	(2.853)	(3.583)	(3.237)
Receitas financeiras				
Juros	1.311	877	492	507
Variações cambiais ativas	-	23	71	23
Ganho aplicações financeiras	26	56	26	66
Outros	37	2	87	3
	1.374	958	676	599
Líquido	(2.000)	(1.895)	(2.907)	(2.638)

21. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Outras despesas operacionais				
Provisões operacionais	(159)	(50)	(175)	(50)
Prejuízo na venda de bens do imobilizado e investimentos	(12)	(207)	(13)	(207)
Custo ociosidade de fabricação	(1.887)	(2.016)	(2.025)	(2.016)
Outras despesas operacionais	(103)	(185)	(130)	(223)
	(2.161)	(2.458)	(2.343)	(2.496)
Outras receitas operacionais				
Reversões de provisões operacionais	-	168	56	712
Lucro na venda de bens do imobilizado e investimentos	-	26	-	53
Subvenções Governamentais*	-	-	103	-
Outras receitas operacionais	613	1.144	599	1.121
	613	1.338	758	1.886
	(1.548)	(1.120)	(1.585)	(610)

(*) As subvenções governamentais, uma vez atendidos os requisitos necessários, foram reconhecidas como receita conforme determina o CPC 7 – Subvenção e assistência governamentais, entretanto, devido a restrições legais quanto à sua distribuição aos sócios ou acionistas, foram transferidas à conta de Reserva de incentivos fiscais.

Os custos com ociosidade referem-se à situação anormal e temporária de ocupação dos meios produtivos.

Notas Explicativas

22. Informação por segmento

Para fins de administração, as entidades do consolidado da Companhia são divididas em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais:

- O segmento de mecânica correspondente à fabricação de equipamentos sob encomenda e;
- O segmento de aços e serviços representado pela laminação de metais e serviços diversos.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base na receita bruta e no lucro ou prejuízo líquido.

31/03/2013	MECÂNICA	AÇOS E SERVIÇOS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
Receita líquida	98.308	14.498	(414)	112.392
Lucro do período	364	(4.250)	4.250	364
Ativos operacionais	685.824	162.779	(114.169)	734.434
Passivos operacionais	288.362	116.661	(75.346)	329.677

31/03/2014	MECÂNICA	AÇOS E SERVIÇOS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
Receita líquida	89.216	26.094	(10.544)	104.766
Lucro do período	1.668	488	107	2.263
Ativos operacionais	708.509	207.231	(170.812)	744.928
Passivos operacionais	401.322	117.382	(135.290)	383.414

23. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta vendas de produtos	94.394	98.308	105.817	103.712
Receita bruta serviços prestados	-	-	9.964	8.680
Impostos s/ vendas	(7.297)	(7.363)	(10.514)	(9.530)
Abatimentos e devoluções	(501)	(1.439)	(501)	(1.439)
Receita Líquida	86.596	89.506	104.766	101.423

Notas Explicativas

24. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Materiais e demais desp.comerciais e adm.	(50.073)	(56.676)	(54.064)	(64.911)
Gastos com pessoal	(27.604)	(25.662)	(38.932)	(32.376)
Depreciação/amortização	(2.944)	(2.710)	(4.645)	(4.256)
	(80.621)	(85.048)	(97.641)	(101.543)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Custo dos produtos vendidos e/ou serviços prestados	(67.807)	(73.464)	(80.646)	(85.834)
Despesas com vendas	(6.593)	(6.087)	(7.193)	(6.600)
Despesas gerais e administrativas	(5.073)	(4.593)	(8.649)	(8.200)
Honorários e participação da administração	(1.148)	(904)	(1.153)	(909)
	(80.621)	(85.048)	(97.641)	(101.543)

25. Cobertura de seguros

A Companhia e suas Controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques.

O valor total dos riscos diversos conforme apólice vigente em 31 de março de 2014 foi de R\$ 149.252 e (em 31 de dezembro de 2013 o valor reapresentado era de R\$ 149.252).

26. Instrumentos financeiros

a. Visão geral

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas Controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, conseqüentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das “*estimativas contábeis*”, conforme consta na nota explicativa 3 - *Sumário das principais práticas contábeis*.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

b. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam

Notas Explicativas

dos valores de realização e mercado, respectivamente. O investimento na Vale S.A , foi classificado na categoria “Investimentos disponíveis para a venda”, e está sendo mantido exclusivamente com finalidade de aplicação financeira. Esse investimento encontra-se avaliado pelo seu valor justo, com base nas cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços e suas variações são registradas em “Outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a agentes financeiros de primeira linha. Os derivativos são avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado e referem-se a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. São avaliados por essa hierarquia os saldos de empréstimos e financiamentos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os instrumentos financeiros derivativos.

Não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento.

c. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado

Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

Natureza do Saldo	Valores (em R\$ mil)		Moeda
	31/03/2014	31/12/2013	
Adiantamentos para importações	2.251	3.183	EUR
Adiantamentos para importações	594	457	USD
Financiamento Finimp	9.579	11.687	EUR
Financiamento Finimp	1.047	358	USD
Importações de materiais	245	286	EUR
Importações de materiais	849	879	USD

d. Riscos

As operações da Companhia e das suas Controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Entretanto as respectivas situações atuais dos fluxos de caixas contratuais dos projetos estão sujeitas aos riscos de atrasos de

Notas Explicativas

pagamentos por parte dos clientes e suspensões de contratos. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas Controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas Controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas Controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações. Os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos estão integralmente reconhecidos na demonstração do resultado do período da controladora conforme demonstra a nota explicativa 20.

Sensibilidade de taxa de juros sobre empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro consolidado antes da tributação. Com relação ao Patrimônio líquido consolidado, o impacto apresentado não é significativo.

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
31/03/2014	+ 100	(403)	(403)
	+ 150	(604)	(604)
	-25	101	101
	- 50	201	201
31/12/2013	+ 100	(455)	(455)
	+ 150	(676)	(676)
	-25	113	113
	- 50	226	226

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio consolidado.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas Controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas Controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Notas Explicativas

Derivativos em aberto

A posição consolidada de derivativos foi liquidada em janeiro de 2014.

e. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de cambio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro Consolidado antes da tributação.

	Aumento/Redução em Percentual s/ taxa de câmbio	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
31/03/2014	+25%	(2.657)	(2.657)
	+50%	(5.313)	(5.313)
	-25%	531	531
	-50%	1.063	1.063
31/12/2013	+25%	(3.011)	(3.011)
	+50%	(6.023)	(6.023)
	-25%	3.011	3.011
	-50%	6.023	6.023

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas Controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas Controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o trimestre findo em 31 de março de 2014.

Notas Explicativas

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	138.185	142.614	158.295	164.232
Fornecedores	44.675	51.605	48.642	57.385
Partes relacionadas	30.972	21.571	-	-
Provisão IR e CSLL	-	-	539	248
Provisão participação da diretoria/empregados	210	210	210	210
Dividendos propostos/juros sobre capital próprio	6.026	6.025	6.025	6.025
Adiantamento de clientes	85.650	78.672	86.080	82.695
Provisão de férias e encargos	13.089	11.356	18.065	15.433
Provisão para contingências	4.201	4.201	9.494	9.534
Provisão IR e CSLL diferidos	30.924	31.143	41.904	42.977
Outros	25.232	30.142	14.159	21.135
Dívida líquida	379.164	377.539	383.413	399.874
Patrimônio líquido	352.716	351.723	361.514	359.975
Patrimônio líquido e dívida líquida	731.880	729.262	744.927	759.849
Coefficiente de alavancagem	0,52	0,52	0,51	0,53

Risco de concentração de negócios

Considerando as características do mercado de bens de capitais de longo prazo de fabricação, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas ao risco de concentração de negócios.

27. Tributação

Lei 12.973 de 13 de maio de 2014, Medida Provisória nº 627 de 2013 e IN 1397 de 2013.

A Lei 12.973 de 13 de maio de 2014 que resultou da conversão da Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (MP 627) e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422, de 19 de dezembro de 2013 (IN 1397), trouxeram diversas providências, dentre as quais destacamos as seguintes: (i) revogação do Regime Tributário de Transição (RTT); (ii) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ bem como na legislação pertinente à CSLL; (iii) definição de que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, posteriores à publicação desta legislação, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iv) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (v) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (vi) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As providências indicadas nos itens (i) a (iii) acima entram em vigor a partir de 2015. Entretanto, a referida legislação permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 (de forma irrevogável) como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados a dividendos pagos, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Segundo a avaliação preliminar da Administração, não se espera que a eventual adoção antecipada tenha impacto relevante sobre os resultados da Companhia.

A Administração da Companhia continua analisando outros eventuais impactos decorrentes da referida Lei.

Notas Explicativas

* * * * *

Conselho de administração

Claudio Bardella
Alfredo Camargo Penteado Neto
José Rubens de Macedo Soares Sobrinho
Mauro Fernando Maria Arruda

Presidente
Vice-Presidente
Conselheiro
Conselheiro

Conselho Fiscal

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Carlos Jorge Loureiro
Henrique Alves de Araújo
Massao Fabio Oya
José Eduardo Escorel de Carvalho

Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro

Diretoria

José Roberto Mendes da Silva
Eduardo Fantin
Rubens Geraldo Gunther

Diretor Presidente
Diretor
Diretor

Contador

Luiz Honório Martins
CRC - 1SP128092/O-2

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Administradores e Acionistas da

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 19 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Acyr de Oliveira Pereira

Contador CRC-1SP220.266/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras, relativas ao 1º ITR 2014 encerrado em 31/03/2014.

São Paulo, 19 de Maio de 2014.

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA

Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER

Diretor

EDUARDO FANTIN

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, relativas ao 1º ITR 2014 encerrado em 31/03/2014.

São Paulo, 19 de Maio de 2014.

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA

Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER

Diretor

EDUARDO FANTIN

Diretor